

## PORTUGUÊS

### A LAICIDADE DO ESTADO BRASILEIRO

“A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.”

Por Fernando Capez\*

O Ministério Público Federal ingressou recentemente com ação civil pública na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, pleiteando a retirada de todos os símbolos religiosos, inclusive a cruz – representação maior da fé cristã –, das repartições locais, sob o argumento básico de que a presença desses símbolos em órgãos públicos ofende a liberdade de crença e o princípio de que o Estado é laico.

Eis a questão: o Estado laico não tolera em suas repartições a expressão da fé em Deus por meio de símbolos?

De acordo com o filósofo francês MICHEL VILLEY, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas jurídicos contemporâneos de conferir à laicidade um conteúdo de antagonismo à religião, deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída pelo racionalismo profano.<sup>1</sup> Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana. Tudo o que não for possível demonstrar racionalmente, à luz da compreensão humana, não é científico, não é laico, logo se opõe ao Estado racional e moderno. Trata-se de uma volta ao movimento iluminista do final do século XVIII, quando a soberba do antropocentrismo e o egoísmo individualista suplantavam a crença em dogmas absolutos, pré-constituídos.

Laico, no entanto, não quer dizer inimigo da religião. Etimologicamente, laico ou leigo provém do termo grego *laikós*, que designa o que se refere ao povo (*laós*). O termo leigo (*laikós*) serve apenas para diferenciar as pessoas consagradas para uma missão especial, tais como os diáconos, presbíteros e bispos, daqueles que são apenas consagrados no batismo.<sup>2</sup> Não designa, portanto, algo não religioso nem contrário à fé, mas apenas aqueles que não exercitam, como vocação, o ministério religioso.

Estado laico não é estado sem fé, ateu ou que se antepõe a símbolos de convicções religiosas, mas tão somente Estado não confessional, sem religião oficial ou obrigatória. Assim, ao contrário do que parece à primeira vista, o vocábulo laico não se opõe nem repudia, mas coexiste pacificamente com as religiões, sem molestá-las ou coibi-las. Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público. Um Estado não confessional significa apenas não

regrado por normas religiosas, sem implicar nenhuma postura comissiva de hostilidade ao *status quo*.

A Carta de 1988 consagrou um Estado Democrático de Direito que, calcado na dignidade da pessoa humana, busca a igualdade formal e material, sem preconceito de qualquer natureza, a tolerância mútua e a coexistência pacífica. Cabe, portanto, ao Estado e à sociedade em geral não encorajar manifestações de intolerância daqueles que se mostrem ofendidos pela livre expressão da fé alheia. A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.

O legislador constituinte não conformou um Estado ateu nem hostil ao Cristianismo, apenas estabeleceu um regime não confessional. Assim, não há religião oficial, tampouco política oficial de repúdio à religião, conforme observam Gilmar Ferreira Mendes, Inocêncio Mártires Coelho e Paulo Gustavo Gonet Baranco:

*O Estado brasileiro não é confessional, tampouco ateu, como se deduz do preâmbulo da Constituição, que invoca a proteção de Deus. Admite, igualmente, que o casamento religioso produza efeitos civis, na forma do disposto em lei (CF, art. 226, §§ 1º e 2º). (...) A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.<sup>3</sup>*

Devemos, sim, buscar a conciliação como meio de transformar as relações pessoais e pacificar os conflitos, porquanto não há futuro para a humanidade sem perdão e reconciliação, como ensinou Nelson Mandela.

Em verdade, não bastam força e coerção para a solução das crises nas relações interpessoais. A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado, pronto para desafogar seus instintos de vingança. Paz é curar o coração das pessoas e dos povos. Paz é conseguir que vítimas e agressores se reconciliem, perdoando-se mutuamente. Paz é não se sentir ofendido com a liberdade da expressão alheia, ao contrário, é compreender e tolerar o exercício desse direito.

A religião tem sido relegada a um plano de separação abismal da vida secular, desperdiçando-se inúmeros ensinamentos filosóficos, constantes das Escrituras Sagradas, que ao longo do tempo poderiam ter levado à solução pacífica tantos conflitos e guerras que assolaram e, infelizmente, ainda assolam a humanidade.

Como um complexo de regras calcadas na fé em Deus, a religião se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e da correção de rumos da sociedade e, portanto, merece toda a deferência, cabendo a cada um exercitar a tolerância religiosa, para que a paz e a harmonia reinem em todo o mundo.

<sup>1</sup> VILLEY, Michel. A Formação do Pensamento Jurídico Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

<sup>2</sup> FIGUEIREDO, Fernando Antonio Dom. Introdução à Patrística. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, p. 46.

<sup>3</sup> MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2007, pp. 408-409.

\* FERNANDO CAPEZ é Procurador de Justiça, Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Escola Superior do Ministério Público e de cursos preparatórios para carreiras jurídicas.

FONTE: CAPEZ, Fernando. A laicidade do estado brasileiro. Revista Jurídica Consulex. São Paulo. Ano XIII – Nº 304, p. 54, 15 de setembro de 2009.

**01** – Conforme o texto, a laicidade do Estado Brasileiro configura-se a partir:

- A) do uso de símbolos religiosos nas repartições públicas;
- B) da participação nas crenças afro-brasileiras como sinônimo de respeito às religiões cristãs que usam a cruz como seu principal símbolo;
- C) da não escolha de uma dada religião que reja o país, estabelecendo assim sua condição não confessional;
- D) da Constituição de 1988 que coíbe a coexistência de um estado ateu, aliando-o à igreja;
- E) da hostilidade de brasileiros ao ateísmo, tornando o Brasil um país de gente fervorosamente cristã.

**02** – Segundo se verifica no texto, a posição do filósofo francês MICHEL VILLEY em relação à temática é:

- A) contraditória, uma vez que ele crê a laicidade do estado como pura tendência indesejável do sistema judiciário;
- B) parcial, posto que ele critica a postura dos sistemas judiciários que vêem a laicidade do estado como puro laicismo;
- C) imparcial, visto que ao desprezar a fé ele acredita num estado eivado do racionalismo;
- D) favorável, pois para ele a laicidade coincide com a perda da fé em função do racionalismo profano;
- E) desfavorável, vez que condena a conduta do poder judiciário em relação ao entendimento que se tem hodiernamente por estado laico.

**03** – Ao invocar Deus na Constituição Federal Brasileira, o legislador constituinte objetivou:

- A) instituir um estado laico, ou seja, não confessional, porém não contrário à adoção de crenças religiosas, por isso não ateu, facultando, inclusive, efeitos civis ao casamento religioso;
- B) institucionalizar um estado religioso em que a fé num único deus seja aquela a ser seguida por todos os seguimentos da sociedade;
- C) promulgar um estado laico em que o casamento civil só seja aceito se for consumado também no religioso;
- D) estabelecer um estado no qual apenas uma religião oficial seja praticada como sendo a politicamente correta;
- E) fundar um estado leigo em que a crença num deus único sirva de base para a união civil com efeitos legais do casamento.

**04** – A argumentação que cita Nelson Mandela tem por escopo:

- A) refutar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, deve manter os símbolos cristãos em suas repartições públicas;

- B) endossar a tese de que a fé, como base para a conciliação dos conflitos, é a única maneira de tornar um estado verdadeiramente laico;
- C) contestar a tese de que é através da fé e do perdão que haverá conciliação no estado laico;
- D) validar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, possa usar símbolos religiosos em repartições públicas, visto que é baseado na conciliação e não em conflitos que repousará o futuro da humanidade;
- E) rechaçar a tese de que a laicidade se alcança através da reconciliação, pautada na transformação das relações pessoais.

**05** – O maior argumento do autor do texto que ampara a ideia de se consentir a permanência de símbolos religiosos em repartições públicas brasileiras é:

- A) a ideia de o legislador brasileiro não querer criar um estado ateu nem hostil ao cristianismo, estabelecendo então um estado não confessional;
- B) a separação abismal entre a vida religiosa e a secular, na qual se desperdiçou os ensinamentos das escrituras sagradas que poderiam ter evitado vários conflitos;
- C) a não deferência cabida à religião que se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e correção de rumos da sociedade;
- D) a paz que deve existir entre todos os que compõem as repartições públicas e proferem diferentes credos, posto que a verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro;
- E) o preceito da livre expressão da fé assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988, que institui o Brasil como um estado democrático de direito, baseado em princípios de igualdade e tolerância mútua.

**06** – Analise esses fragmentos retirados do texto:

De acordo com o filósofo francês Michel Villey, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas (...);

(...) deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída (...)

(...) logo se opõe ao Estado racional e moderno.

(...) um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride (...)

(...) inibição da violência e correção de rumos da sociedade e, portanto, merece (...)

O valor das conjunções sublinhadas acima é respectivamente:

- A) conclusão; oposição; consequência; adição; consequência;
- B) oposição; consequência; conclusão; consequência; adição;
- C) consequência; adição; conclusão; oposição; consequência;
- D) oposição; consequência; adição; consequência; conclusão;
- E) adição; oposição; consequência; conclusão; consequência.

07 – No fragmento, “*Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana.*”, o termo sublinhado tem o valor semântico de:

- A) concessão;
- B) causa;
- C) explicação;
- D) finalidade;
- E) oposição.

08 – No fragmento, “*Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público.*”. Os termos sublinhados introduzem uma ideia de:

- A) explicação;
- B) causa;
- C) tempo;
- D) consequência;
- E) finalidade.

09 – No fragmento, “*A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado (...)*”. Os termos sublinhados têm valor, respectivamente, de:

- A) conclusão e tempo;
- B) explicação e tempo;
- C) consequência e tempo;
- D) conclusão e explicação;
- E) explicação e consequência.

10 – No fragmento, “*A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé*”. O termo sublinhado tem o sentido de:

- A) consequência;
- B) explicação;
- C) oposição;
- D) conclusão;
- E) adição.

## CONHECIMENTOS GERAIS

11 – É sabido que o estado de Alagoas sempre foi tradicional quando o assunto é futebol. E neste contexto, dois clubes alagoanos estão no páreo a subir para a Série B do Campeonato Brasileiro. Dentre os times de futebol abaixo, assinale o ÚNICO pertencente ao estado de Alagoas que participa da Série C do campeonato brasileiro.

- A) América
- B) CRB
- C) Gama
- D) Criciúma
- E) Alecrim

12 – Como todo município, Major Izidoro apresenta um gentílico aos filhos que nascem em seu território. Neste caso, o cidadão que nasce e se orgulha da cidade é chamado de:

- A) Major-izidorense
- B) Majorense
- C) Izidorense
- D) Izidoriano
- E) Izidense

13 – Assinale, entre os ilustres cidadãos abaixo, o que não foi prefeito de Major Izidoro nos últimos 14 anos.

- A) José Pedro dos Santos Vieira Costa
- B) Antonio Guedes Amaral
- C) Adovaldo Albuquerque Alves
- D) Arnaldo Jeronimo Soares
- E) Ítalo Suruagy do Amaral

Leia a notícia abaixo e responda as questões 14 e 15.

“A Petrobras não descarta a hipótese de que toda a camada pré-sal seja interligada, e suas reservas sejam, como os técnicos chamam, unitizadas, formando assim um imenso campo único de petróleo submerso”.

Fonte: <http://www.brasildefato.com.br>

14 – A camada de pré-sal é uma camada de:

- A) sal
- B) petróleo
- C) sais minerais
- D) pedras preciosas
- E) óleo mineral

15 – Esta camada está situada em uma extensa faixa do litoral do Brasil que engloba:

- A) Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro;
- B) Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná;
- C) São Paulo, Paraná e Santa Catarina;
- D) Santos, Campos e Espírito Santo;
- E) Santos, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

16 – No ano de 2014 o Brasil sediará:

- A) as Olimpíadas;
- B) os Jogos Panamericanos;
- C) a Copa do Mundo;
- D) o Campeonato Mundial de Voleibol;
- E) o Campeonato Mundial de Atletismo.

17 – A charge abaixo faz menção à crise política que anda acontecendo no Senado Federal. Aponte, entre as alternativas abaixo, a que apresenta um político do estado de Alagoas que já exerceu o posto de presidente do Senado.



Fonte: <http://joaseiro.files.wordpress.com/2009/08/sarney.jpg>

- A) Fernando Collor de Melo;
- B) Renan Calheiros;
- C) Augusto Farias;
- D) Maurício Quintella Malta Lessa;
- E) Benedito de Lira.

18 – O município de Major Izidoro é conhecido como a:

- A) capital da vaca;
- B) capital do leite;
- C) capital da pedra;
- D) capital da água mineral;
- E) capital do sertão alagoano.

19 – Em recente estudo de pesquisas estatísticas, o IBGE, atendendo ao dispositivo legal da Lei Federal nº 8443, de 16 de julho de 1992, no Artigo 102, fez publicar no Diário Oficial da União, em 14 de agosto de 2009, as estimativas de população para os municípios brasileiros, com data de referência em 1º de julho de 2009. Com base nessa estimativa, a população do município de Major Izidoro registrou um número de:

- A) 23.480 habitantes
- B) 19.530 habitantes
- C) 11.975 habitantes
- D) 14.340 habitantes
- E) 17.820 habitantes

20 – Assinale a única alternativa **INCORRETA** sobre o município de Major Izidoro.

- A) A cidade é conhecida como fazenda parte da bacia leiteira do estado de Alagoas;
- B) A figura mais ilustre da história do município é Major Izidoro Jerônimo da Fonseca;
- C) A buchada e a carne de sol são comidas típicas desta cidade;
- D) Uma das manifestações mais frequentes da cultura popular do município é o pastoril;
- E) Esta cidade faz parte da mesorregião geográfica do sertão alagoano.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Como se classifica a hipertensão arterial em adultos?

- A) Normal, Pré-hipertensão, Estágio 1 e Estágio 2.
- B) Normal, Estágio 1 e Estágio 2.
- C) Normal, Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3.
- D) Normal e Pré-hipertensão.
- E) Pré-hipertensão, Estágio 1 e Estágio 2.

22 – No tratamento de hipertensão é exemplo de um bloqueador beta:

- A) Hidroclorotiazida
- B) Captopril
- C) Furosemida
- D) Propanolol
- E) Enalapril

23 – O ingurgitamento das mamas (patológico) ocorre com mais frequência entre as primíparas, aproximadamente três a cinco dias após o parto. Leite em abundância, início tardio da amamentação, mamadas infrequentes, restrição da duração e frequência das mamadas e sucção ineficaz do bebê favorecem o aparecimento do ingurgitamento. As orientações dadas a mãe para não comprometer a produção do leite e prevenir a ocorrência de mastite, **exceto**?

- A) Ordenha manual da aréola, se ela estiver tensa, antes da mamada, para que ela fique macia, facilitando, assim, a pega adequada do bebê;
- B) Mamadas frequentes, sem horários preestabelecidos (livre demanda);
- C) Massagens delicadas das mamas, com movimentos circulares, particularmente nas regiões mais afetadas pelo ingurgitamento;
- D) Suporte para as mamas, com o uso ininterrupto de sutiã com alças largas e firmes, para aliviar a dor e manter os ductos em posição anatômica;
- E) Compressas mornas, em intervalos regulares após ou nos intervalos das mamadas; em situações de maior gravidade, podem ser feitas de duas em duas horas.

24 – São condições que não devem ser recomendadas a amamentação:

- A) Tuberculose, Hepatite C, mães infectadas pelo HIV.
- B) Mães infectadas pelo HIV, mães infectadas pelo HTLV1 e HTLV2 e uso de medicamentos antineoplásicos e radiofármacos.
- C) Hanseníase, mães infectadas pelo HIV e uso de medicamentos antineoplásicos e radiofármacos.
- D) Dengue, mães infectadas pelo HIV e consumo de cigarros.
- E) Tuberculose, mães infectadas pelo HIV e Hanseníase.

25 – Sobre a evolução histórica das políticas de saúde no país, a Lei nº 4.682, de 24 de janeiro de 1923, conhecida como a Lei Elói Chaves, marca o início da previdência social no Brasil. A que se refere essa lei?

- A) Criação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões (IAP);
- B) Criação das Caixas de Aposentadoria e Pensão (CAP's);
- C) Criação do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU);
- D) Criação do Sistema Único de Saúde (SUS);
- E) Criação do Ministério da Saúde.

26 – “Foi o grande marco na história das conferências de saúde no Brasil. Foi a primeira vez que a população participou das discussões da conferência. Suas propostas foram contempladas tanto no texto da Constituição Federal/1988 como nas leis orgânicas da saúde, nº. 8.080/90 e nº. 8.142/90. Participaram dessa conferência mais de 4.000 delegados, impulsionados pelo movimento da Reforma Sanitária, e propuseram a criação de uma ação institucional correspondente ao conceito ampliado de saúde, que envolve promoção, proteção e recuperação”. Esse texto está relacionado com:

- A) A 8ª Conferência Nacional de Saúde;
- B) A 7ª Conferência Nacional de Saúde;
- C) A 1ª Conferência Nacional de Saúde;
- D) A 9ª Conferência Nacional de Saúde;
- E) A 5ª Conferência Nacional de Saúde.

27 – Em mulheres que realizaram histerectomia total, recomenda-se a coleta do exame preventivo do colo do útero de que região?

- A) Ectocérvice e endocérvice;
- B) Ectocérvice;
- C) Endocérvice;
- D) Ectocérvice, endocérvice e fundo de saco vaginal;
- E) Fundo de saco vaginal.

28 – São fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, **exceto**:

- A) Infecção pelo Papiloma Vírus Humano – HPV - sendo esse o principal fator de risco;
- B) Início precoce da atividade sexual;
- C) Multiplicidade de parceiros sexuais;
- D) Boa condição sócio-econômica;
- E) Higiene íntima inadequada.

29 – A classificação da ferida baseada no comprometimento tecidual se dividem em 4 estágios de acordo com a sua profundidade, no estágio 2 é aquele que:

- A) não há perda tecidual, ocorre comprometimento apenas da epiderme.
- B) perda de tecido envolvendo a epiderme, a derme ou ambas (a úlcera é superficial e apresenta-se clinicamente como uma abrasão ou úlcera rasa).

- C) ocorre destruição extensa de tecido, necrose tissular ou lesão de osso, músculo ou estruturas de suporte.
- D) perda total da pele, com necrose de tecido substancial, sem comprometimento da fáscia muscular (a ferida apresenta-se clinicamente como úlcera profunda).
- E) ocorre destruição apenas de músculos.

30 – A Lei n 5.905/73, dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem. Coloque **V** para verdadeiro e **F** para falso:

- ( ) Os Conselhos Regionais de Enfermagem têm sede na Capital da República.
- ( ) O Conselho Federal é composto de nove membros efetivos e igual número de suplentes, de nacionalidade brasileira, e portadores de diploma do curso de Enfermagem de nível superior.
- ( ) Aos infratores do Código de Deontologia de Enfermagem poderão ser aplicadas as penas: advertência verbal; multa; censura; suspensão do exercício profissional e cassação do direito ao exercício profissional.
- ( ) O mandato dos membros do Conselho Federal tem a duração de dois anos.

Assinale a alternativa correta:

- A) VVFV
- B) FVFF
- C) VVVV
- D) FVVV
- E) VFFV

31 – Qual a via de administração das vacinas BCG, DTP e VOP, respectivamente:

- A) Sub-cutânea, Intramuscular e Via oral.
- B) Intramuscular, Via oral e Sub-cutânea.
- C) Intradérmica, Intramuscular e Via oral.
- D) Intradérmica, Sub-cutânea e Via oral.
- E) Intramuscular, Intramuscular e Via oral.

32 – Sobre a Tuberculose é **incorreto** afirmar:

- A) A BCG é uma forma de prevenção das formas mais graves da doença.
- B) É transmitida por gotículas aerossóis com a doença tuberculose ativa nos pulmões quando a pessoa tosse, fala, espirra ou cospe.
- C) A baciloscopia é uma exame realizado com o escarro do paciente suspeito de ser vítima de tuberculose, colhido em um pote estéril. O exame deve ser feito pela manhã, com o paciente ainda em jejum.
- D) A prova tuberculínica, isoladamente é uma das formas de diagnóstico da doença.
- E) A rifampicina, droga utilizada no tratamento da tuberculose, interfere na ação dos contraceptivos orais.

33 – A Embolia Pulmonar é umas das complicações cirúrgicas; são sinais e sintomas dessa complicação, **exceto**:

- A) Dor torácica;
- B) Cianose;
- C) Dispnéia;
- D) Choque e hemorragia;
- E) Tosse seca.

34 – Sobre as esterilizadoras de óxido de etileno é correto afirmar:

- A) Um das desvantagens desse processo é a danificação do material.
- B) É um método de desinfecção, por meio físico, de alto nível que utiliza o óxido de etileno para destruir os microrganismos.
- C) É um processo físico, tem como princípio básico da esterilização a exposição do material a altas temperaturas e sob vapor saturado seco.
- D) É um processo físico, não tem uso permitido pelo Ministério da Saúde.
- E) É um processo físico-químico realizado à baixa temperatura, indicados para artigos sensíveis ao calor e a umidade.

35 – No acompanhamento das crianças o Ministério da Saúde utiliza, no cartão da criança, o índice peso/idade para monitorar o estado nutricional. É considerada desnutrição crianças com percentil:

- A) Acima de 97.
- B) Entre 10 e 97.
- C) Entre 3 a 10.
- D) Abaixo de 3.
- E) Entre 90 e 97.

36 – No diagnóstico de enfermagem: *Integridade tissular prejudicada relacionada a imobilização física e circulação alterada, evidenciada por ferida com área de solapamento 8cm), na região trocantérica direita*. Qual a **característica definidora**?

- A) Integridade tissular prejudicada.
- B) Relacionada a imobilização física e circulação alterada.
- C) Evidenciada por ferida com área de solapamento (8cm), na região trocantérica direita.
- D) Relacionada a imobilização física e circulação alterada, evidenciada por ferida com área de solapamento (8cm), na região trocantérica direita.
- E) Não há nesse diagnóstico característica definidora.

37 – São objetivos da Sonda Nasogástrica, **exceto**:

- A) Facilitar o acesso a cavidade gástrica, permitindo tratamento como administração de alimentos e medicamentos.
- B) Evitar sangramento nos casos de varizes esofagianas.
- C) Drenagem de conteúdo gástrico.
- D) Em casos de obstrução intestinal ou pós-cirurgia (íleo paralítico), prevenindo ou aliviando náusea, vômitos ou distensão.
- E) Diagnóstica, pela análise do conteúdo gástrico.

38 – Qual dos sistemas de informações do SUS abaixo tem como instrumento de coleta dos dados a declaração de óbito?

- A) SIM
- B) SINAN
- C) SINASC
- D) SIH
- E) SIA

39 – São causas de hemorragias puerperal, **exceto**:

- A) Laceração do colo do útero;
- B) Hipotonia uterina;
- C) Escoamento de lóquios;
- D) Retenção de restos placentários;
- E) Traumatismo genital.

40 – Paula foi a Unidade de Saúde da Família iniciar o pré-natal. A enfermeira perguntou a sua data da última menstruação (DUM) que foi 10.09.08. Qual a data provável de Paula?

- A) 16.07.09
- B) 17.06.09
- C) 17.05.08
- D) 23.06.09
- E) 15.06.08